

## RECOMENDAÇÃO

### Revisão do Plano Director Municipal de Lisboa

Em Outubro de 2018 a Assembleia Municipal aprovou recomendar à CML que iniciasse o processo de revisão do Plano Director Municipal de Lisboa (PDML) de 2012.

Na altura, já se constatavam as consequências negativas sobre a cidade da concretização deste PDML. Dois anos e meio depois, persiste:

- o afastamento da intervenção da Assembleia Municipal no planeamento da cidade, ao generalizarem-se as Unidades de Execução, em vez de Planos de Pormenor (PP) e Planos de Urbanização (PU), que obviam a decisão deste órgão autárquico, exigível na discussão e aprovação dos PP e PU;
- a liberalização dos usos da cidade, afectando o planeamento e gestão de serviços, equipamentos e infraestruturas da cidade, que privilegiam os interesses de mercado e põem em causa a resiliência da cidade;
- a promoção da especulação imobiliária, com o aumento das condições de ampliação em altura e em volumetria, o recurso a créditos de construção resultantes de outras operações urbanísticas e a ocupação de espaços tradicionalmente não habitáveis;
- a requalificação de espaços públicos sem integração das populações e sem ter em conta os usos presentes, contribuindo esses investimentos públicos para processos de gentrificação, com a consequente expulsão de moradores, tecido associativo e comércio local.

Nove anos depois deste PDML entrar em vigor, e com uma pandemia que veio dar visibilidade a um conjunto de questões, temos uma cidade que não é viável, é disfuncional, com menos moradores, com uma economia que não é resiliente. É necessário um PDML que dê equilíbrio aos usos da cidade, que tenha em conta as realidades locais, sociais, económicas e culturais, que seja construído incluindo a opinião da comunidade.

É necessário um novo planeamento estratégico para a cidade, desenvolvendo uma Carta Estratégica e iniciando a revisão do PDML, paralelamente, para uma direcção diferente daquela que o actual PDML aponta e que resolva os problemas criados.

É legalmente possível rever o PDML e, perante os problemas, é ainda mais urgente readequar este importante instrumento de planeamento municipal às necessidades de Lisboa.

**Assim, o Grupo Municipal do PCP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em sessão de 25 de Maio de 2021, delibere aprovar recomendar à CML:**



1. Que dê início ao processo de revisão do Plano Director Municipal de Lisboa, conforme Recomendação de Outubro de 2018 aprovada na AML.
2. Paralelamente ao processo de revisão do PDML, concretize a elaboração da Carta Estratégica.

A Deputada Municipal do PCP

- Natacha Amaro -